



Épocas de dessecação de azevém resistente ao glifosato com herbicidas alternativos e seus efeitos no arroz irrigado

Willian Lubian¹, Edinaldo Rabaioli Camargo², Cédric Benetti³, Anderson da Rosa Feijó⁴, Klaus Egewarth⁵, Eduardo Ancinello Nogueira⁶, Felipe Brunetto⁷

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ¹, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ², Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ³, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ⁴, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ⁵, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ⁶, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ⁷

A ocorrência de populações de azevém resistentes ao glifosato tem demandado o uso de herbicidas inibidores das enzimas ACCase e ALS no sistema de cultivo mínimo/direto em arroz irrigado. No entanto, faz-se necessário gerar conhecimento sobre o comportamento destes em solos de terras baixas como por exemplo, o período entre a aplicação e a semeadura da cultura. Com o objetivo de eleger herbicidas e períodos adequados para a dessecação de azevém de modo a evitar os efeitos negativos na emergência e desenvolvimento da cultura do arroz irrigado foi conduzido um experimento na área experimental do Centro Agropecuário da Palma/UFPel. O delineamento experimental utilizado foi o de bloco ao acaso em esquema fatorial (4x5+2), com quatro repetições. O fator A foi composto pelas épocas de dessecação que precedem a semeadura sendo estas: 20, 12, 7, e 1 dia antes da semeadura (DAS). O fator B foi composto pelos herbicidas Verdict (haloxifope), Select (cletodim), Poast (setoxidim), Targa (quizalofope) e Sanson (nicosulfuron). Os tratamentos adicionais consistiram de aplicação de glifosato isoladamente aos 20 DAS e sistema convencional de cultivo. Avaliações de fitotoxicidade das plantas de arroz e produtividade indicaram que o herbicida setoxydim foi o mais seletivo à cultura. Haloxifope e quizalofope apresentaram as maiores fitotoxicidades quando aplicados 1 DAS. Para a variável produtividade quizalofope apresentou médias inferiores aos demais tratamentos, na média das épocas de aplicação, sendo que o herbicida haloxifope não diferiu deste e dos demais. Todos os herbicidas apresentaram redução da produtividade quando aplicados 1 DAS. Resultados indicam que setoxidim, cletodim e nicosulfuron podem ser uma alternativa na pré-semeadura do arroz de forma que não se tenha efeitos negativos a cultura quando aplicados pelo menos 7 DAS. Quizalofope, haloxifope não devem ser utilizados em um período de tempo inferior a 7 DAS.

Palavras-chave: ACCase, Fitotoxicidade, Manejo, Resistência.